

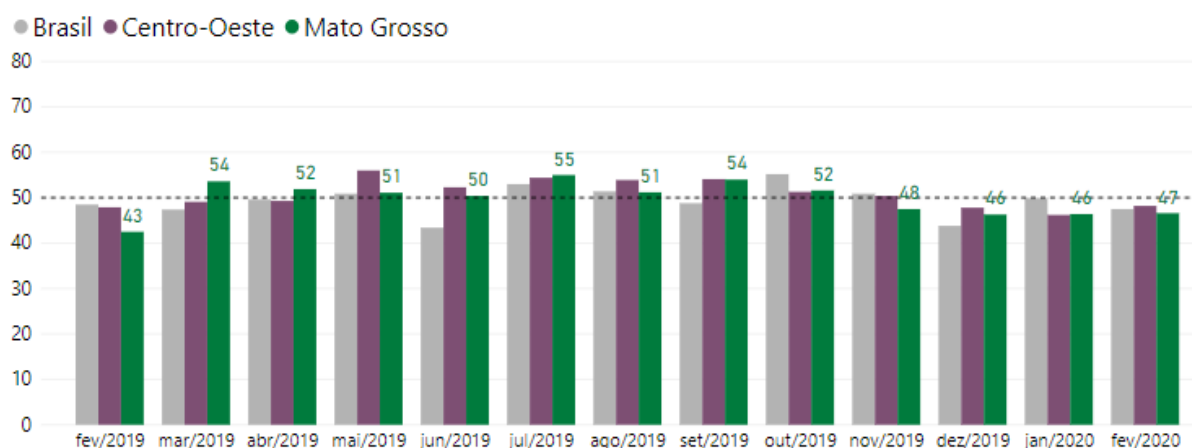
Produção industrial de MT segue estável em fevereiro

Os dados são anteriores ao impacto da pandemia do coronavírus (Covid-19) no estado

Os dados coletados para a pesquisa mensal da Sondagem Industrial foram mensurados entre os dias 02 e 11 de março de 2020, já as preocupações da propagação do coronavírus se intensificaram a partir do dia 17 no estado. Dessa forma, os resultados obtidos não refletem a crise econômica gerada pela pandemia, problema que afeta diretamente a produtividade das empresas.

A Sondagem Industrial de Mato Grosso revela que, em fevereiro, o volume de produção industrial nas empresas extrativas e de transformação permaneceu estável ao registrar 46,6 pontos. A alta foi de 4,1 pontos em relação ao mesmo período do ano anterior. O Centro-Oeste e o Brasil registraram, respectivamente, 48,2 e 47,5 pontos. A evolução do número de funcionários permaneceu estável ao atingir 49,4 pontos. (figura 2).

Figura 1: Volume de produção industrial (extrativas e de transformação) – (Fev/2019 a Fev/2020)



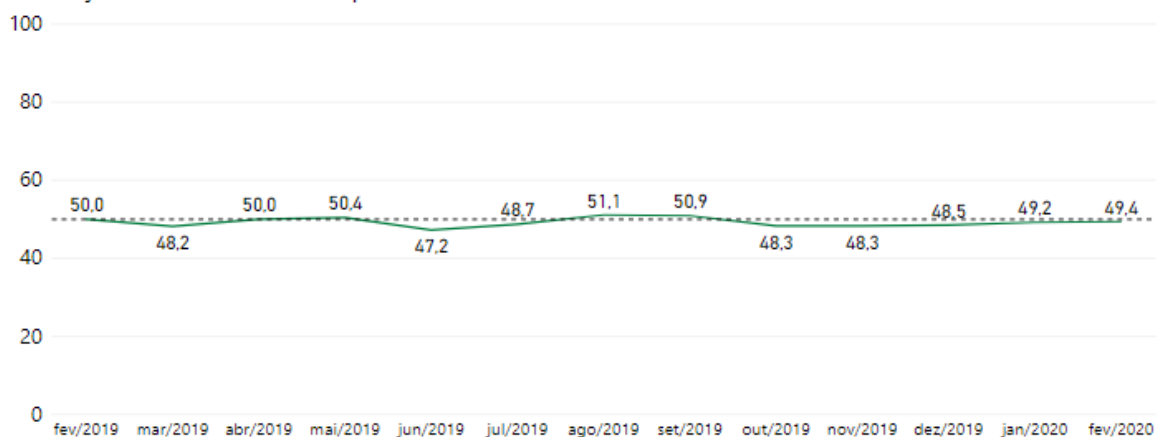
Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

Tipos de Resposta (de 0 a 100) Pontos

Aumento Acentuado	100
Aumento	75
Estabilidade	50
Queda	25
Queda Acentuada	0

Figura 2: Evolução no número de funcionários na indústria (extrativas e de transformação) de Mato Grosso (Fev/2019 a Fev/2020)

Evolução de Funcionários por Ano/Mês



Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Aumento Acentuado	100
Aumento	75
Estabilidade	50
Queda	50
Queda Acentuada	0

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

Tabela 1: Indicadores de desempenho da indústria (extrativa e de transformação de Mato Grosso)

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena ¹			Médias e Grandes ²		
Nível de Atividade									
Mensal	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20
Produção	42,5	46,4	46,6	46,8	51,4	49,3	40,7	44,3	45,5
UCI efetiva-usual	37,5	45,2	39,9	40,0	50,0	44,5	36,4	43,1	37,9
UCI (%)	56,0	60,0	55,0	57,0	63,0	61,0	56,0	59,0	53,0
Número de funcionários	50,0	49,2	49,4	51,6	52,1	50,0	49,3	47,9	49,2
Estoques de produtos finais									
Mensal	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20
Estoque efetivo-planejado	45,0	49,8	45,9	45,0	47,5	43,4	45,0	50,8	47,0
Evolução dos estoques	48,3	45,8	43,7	51,7	43,8	46,1	46,8	46,6	42,7

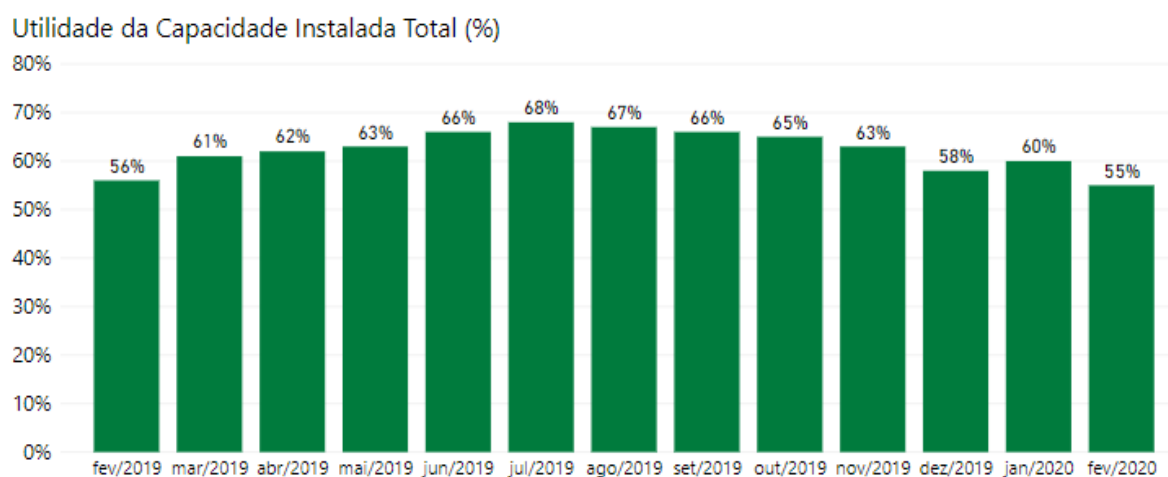
Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2020).

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. * Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

O índice da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) nas empresas extrativas e de transformação, em fevereiro de 2020, marcou 55 pontos percentuais, com queda de 5 pontos em comparação com janeiro de 2020. Já em relação ao mesmo período do ano de 2019, o indicador regrediu 1 ponto percentual. Esse resultado é reflexo do baixo nível de volume da produção industrial para o mês.

Figura 3: Evolução da Utilização da Capacidade Instalada (extrativas e de transformação) Mato Grosso (Fev/2019 a Fev/2020)

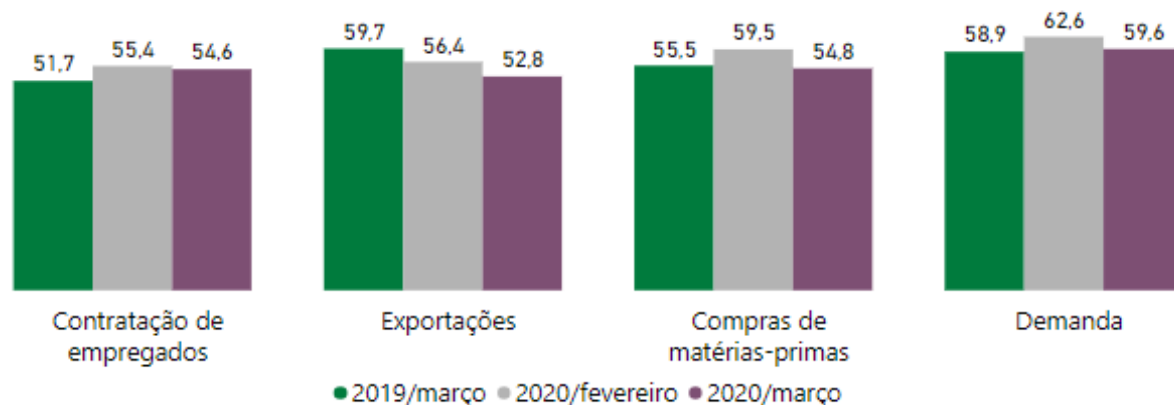


Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

Expectativas

Os indicadores das expectativas para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação caíram em relação ao mês anterior. Compra de matérias-primas foi o indicador que mais obteve queda em relação ao mês de fevereiro de 2020, seguido pela exportação e demanda. Apesar da queda, todos permanecem acima da linha dos 50 pontos.

Figura 4: Expectativas para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso

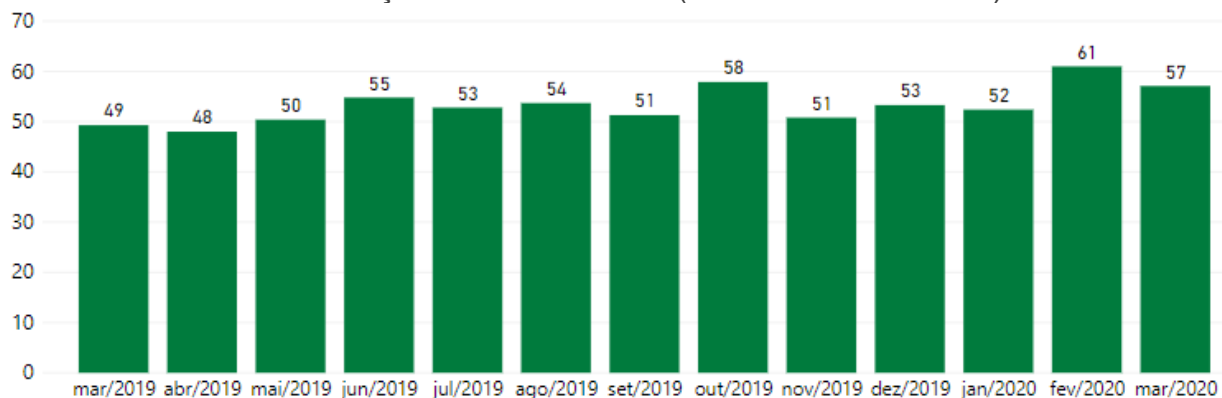


Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Queda Acentuada	0
Queda	25
Estabilidade	50
Aumento	75
Aumento Acentuado	100

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

A intenção de investimento dos empresários de Mato Grosso para os próximos seis meses ficou em 57,1 pontos, com queda de 3,9 pontos em relação ao mês anterior. Ao comparar com o mesmo período de 2019, a alta foi de 7,8 pontos. As empresas de pequeno porte apresentaram 49,3 pontos, mantendo-se estável frente a janeiro de 2020, enquanto as empresas de médio e grande porte registraram queda de 5,5 pontos em relação ao mês passado ao atingirem 60,5 pontos.

Figura 5: Intenção de investimento para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso (Mar/2019 a Mar/2020)



Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Não, definitivamente	0
Não, provavelmente	25
Sim, provavelmente	75
Sim, definitivamente	100

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

Tabela 2: Expectativa para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso

Indicadores	Indústria Total			Por porte			Médias e Grandes ²			
	mar/19	fev/20	mar/20	Pequena ¹	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20
Expectativas para os próximos seis meses										
Mensal	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20	
Demanda	58,9	62,6	59,6	59,7	62,9	58,1	58,6	62,5	60,3	
Número de funcionários	51,7	55,4	54,6	52,4	56,4	53,6	51,4	54,9	55,1	
Compras de matérias-primas	55,5	59,5	54,8	56,5	60,7	55,7	55,0	59,0	54,4	
Exportação	59,7	56,4	52,8	66,7	50,0	40,0	56,7	59,1	58,3	
Intenção de investimento	49,3	61	57,1	42,5	49,3	49,3	52,2	66,0	60,5	

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

Perfil da amostra: 69 empresas, sendo 35 pequenas e 34 médias e grandes. Período de coleta: de 2 a 11 de março de 2020.

Sumário Metodológico

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Mato Grosso. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas “Pequenas” (de 10 a 49 empregados), “Médias” e “Grandes” (de 50 a 250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/TEM).

Mais informações sobre a Sondagem Industrial nacional e das regiões e metodologia do estudo estão disponíveis no link: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>

Referências:

Fiemt – Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso / CNI – Confederação Nacional da Indústria. 2020

CNI - Confederação Nacional da Indústria. Disponível em:
<https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/> (2020).

Elaboração: Observatório da Indústria Mato-Grossense, publicação mensal da FIEMT.

Contato: Fone: (65) 3611-1690|
E-mails: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br;
observatoriodaindustria@fiemt.ind.br